

Resumo

XV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental da ASPEA Tópico: Recursos Pedagógicos e Sustentabilidade

O Zoomarine, reflectindo a dinâmica da região do Algarve, onde este Parque Oceanográfico de Entretenimento Educativo está implantado, possui uma actividade claramente marcada pela sazonalidade da afluência dos seus visitantes. Este factor condiciona directamente uma grande parte das actividades do Zoomarine, bem como, por exemplo, o volume de resíduos produzidos.

Com base nos princípios que norteiam, desde a sua fundação, a actividade do Zoomarine (Educação, Ciência, Conservação e Entretenimento), o Departamento Educacional desenvolve, continuamente e ao longo de todo o ano, um conjunto de acções pedagógicas. Neste âmbito, a valorização dos resíduos sempre foi assumida como uma temática que pode e deve ser explorada no decorrer das actividades educativas.

Naturalmente, o funcionamento diário de entidades como o Zoomarine gera resíduos vários que, com alguma imaginação, facilmente, são integráveis em programas pedagógicos. Neste sentido, a equipa de educadores do Zoomarine tem vindo a implementar duas vertentes (uma de carácter passivo e outra de carácter activo) de actividades relacionadas com o desafio da gestão dos resíduos - ambas, obviamente, com uma forte mensagem educacional.

A primeira contempla a implementação de uma estrutura no parque, o “Cubo dos Resíduos”, representativa do consumo de latas e garrafas a nível mundial, acompanhada por fortes mensagens relacionadas com a temática da sustentabilidade. A estrutura tem como objectivo sensibilizar todos os visitantes para a problemática na produção excessiva (a nível individual) de resíduos e para a forma como o seu continuado abandono (ou má gestão) afecta o ambiente.

A vertente activa contempla uma grande variedade de dinâmicas, desenvolvidas no âmbito de um novo programa projectado e desenvolvido para o Verão de 2007: a “Ilha das Descobertas”. Este programa teve como principal objectivo facultar a todos os visitantes uma série de actividades pedagógicas, nas quais a reutilização de resíduos produzidos no parque (papel, cartão, plásticos, et cetera) foi quase constante (durante o horário de funcionamento do Zoomarine).

Embora aberto a todos os participantes, a “Ilha das Descobertas” teve como principal público-alvo o sector infanto-juvenil, tendo envolvido, de uma forma directa e operativa, mais de um milhar de jovens. Este programa mostrou-se particularmente eficaz e atractivo na medida em que as actividades proporcionaram, na grande maioria das vezes, o envolvimento do grupo familiar.

Os resultados obtidos facilmente permitem provar a viabilidade e potencialidade destes programas e estabelecer novos objectivos que visem o aumento da robustez e da abrangência pedagógica (assim como da proactividade ambiental), num ambiente apelativo, sereno e divertido, à semelhança das restantes actividades desenvolvidas pelo Departamento Educacional do Zoomarine.